

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE CORDEIROS CONFINADOS SUBMETIDOS À DIETA CONTENDO OLEAGINOSAS NA TERMINAÇÃO

Gabriella Vitor de SOUZA*¹, Bruna Junqueira RODRIGUES¹, Camila Celeste Brandão Ferreira ÍTAVO¹, Luís Carlos Vinhas ÍTAVO¹, Aline Aparecida da Silva MIGUEL¹, Bárbara Martins BRIXNER¹, Camila de Godoy¹, Rosanne Cristine da Silva LUZ¹,

*Gabriella Vitor de Souza. E-mail para correspondência: gaabivs@gmail.com

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

Abstract: The aim of this study was to evaluate the ingestive behavior of lambs submitted to diets containing oil seeds (cottonseed and soya bean). Fifteen male, whole, Texel crossbred lambs, six months old, confined and with an initial mean weight of 28.5 ± 5.65 kg were used. To evaluate the ingestive behavior, in each experimental period (four periods) were collected data during 24-hour sessions starting at 8 o'clock in the morning until 8 o'clock to the following day. To analyze water consumption, buckets with a capacity of 10 kg (liters) were replenished twice a day, in the morning and in the afternoon, during three days of collection, in each period. To obtain the means of chewing and time, observations of three ruminal cakes were made in three different periods of the day (10-12, 14-16 and 18-20 hours). There was a significant difference in time spent on leisure and rumination activities, with the cottonseed being the lowest in leisure time and longer in rumination. Lambs fed cottonseed in their diet may experience negative changes in performance. However, diets containing soybean grain did not influence digestive behavior.

Palavras-chave: água, caroço de algodão, consumo, grão de soja, mastigação

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

A ovinocultura no Brasil cresceu significativamente nos últimos anos. Os rebanhos passaram a ser explorados com a introdução de raças específicas para cada mercado e algumas técnicas de manejo que favorecem o aumento da produtividade dos animais. (Vianna, 2008).

O comportamento alimentar é estudado conforme algumas características dos alimentos, principalmente em função do teor de fibra. É importante conhecer o comportamento ingestivo dos animais, como por exemplo, alimentação, tempo em ócio, tempo de ruminação e consumo de água dos animais com o objetivo de promover um melhor desempenho produtivo (Magalhães et al., 2012).

O objetivo do estudo foi analisar o comportamento ingestivo de cordeiros confinados submetidos a dietas contendo caroço de algodão e grão de soja como oleaginosas na terminação.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Foram utilizados 15 cordeiros machos, inteiros, cruzados Texel, com seis meses de idade, confinados e com peso médio inicial de $28,5 \pm 5,65$ kg.

Os tratamentos foram constituídos de três dietas, sendo uma dieta padrão (controle) a base de silagem de milho, milho, farelo de soja e mineral, e duas dietas testes contendo caroço de algodão e grão de soja.

Para avaliar o comportamento ingestivo, foram coletados dados de cada período experimental (quatro períodos) em sessões de 24 horas com início as oito horas da manhã, até as oito horas do dia seguinte. A coleta foi baseada em amostragens de varredura instantânea, a cada dez minutos, segundo Altman (1974) e Martin e Bateson (1993), por meio de etograma caracterizado pelos

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

comportamentos de ócio, deslocamento, ruminação, água, alimentação, consumo de água, número de mastigação por bolo e número de mastigação por minuto.

Para analisar o consumo de água, foi fornecido baldes com capacidade de 10kg (litros), reabastecidos duas vezes ao dia, pela manhã e pela tarde, durante três dias de coleta, a cada 14 dias. O cálculo do consumo foi apurado pela diferença de peso da água fornecida e da água que permanecia no balde no final do dia. Simultaneamente, um balde com quantidade equivalente de água foi colocado no galpão de experimento para medir a taxa de evaporação.

Foi realizada a contagem do número de mastigações meréricas MMnb (nº/bolo) e do tempo despendido para ruminação de cada bolo MMtb 470 (min/bolo) utilizando-se um cronômetro digital. Para a obtenção das médias das mastigações e do tempo foram feitas observações de três bolos ruminais em três períodos diferentes do dia (10-12, 14-16 e 18-20 horas), conforme metodologia descrita por Bürger et al. (2000).

O experimento foi realizado de acordo com os princípios éticos adotados pelo Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal (CONCEA) e aprovado pela Comissão ética no uso de animais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CEUA/UFMS – Protocolo nº 481/2012), sendo conduzido na mesma. Os dados das análises foram submetidos a ANAVA usando procedimento GLM do SAS de acordo com o DIC. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey, em nível de 5% de significância.

Resultados e Discussão

Houve diferença significativa para o tempo gasto nas atividades de ócio e ruminação, sendo que a dieta contendo caroço de algodão a dieta que apresentou menor tempo em ócio ($P=0,0082$) e maior tempo em ruminação ($P=0,0482$). Estes fatores podem ser explicados devido a elevada quantidade de fibra presente no caroço de algodão, visto que em dietas fibrosas há um aumento no tempo gasto

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

para ingestão, pois dietas com alto teor de fibra possuem menor digestibilidade no rúmen, tornando necessário maior quantidade de ruminações para que este alimento seja degradado.

No estudo realizado por Junior et al., (2015) observaram que o comportamento ingestivo em cordeiros não foi afetado pelos níveis de caroço de algodão (0, 10, 20, 30 e 40%).

Não houve efeito de tratamento para as outras variáveis, sendo que as atividades de tempo de deslocamento, tempo em alimentação, consumo de água, número de mastigações por bolo e número de mastigações por minuto apresentaram comportamento semelhante entre os animais, provavelmente justificado por estes estarem no mesmo ambiente, podendo ser caracterizado como zona de conforto e receberem manejos similares. (Tabela 1).

Tabela 1 – Valores médios em horas/dia do tempo gasto por atividade de comportamento de cordeiros submetidos a dietas com oleaginosas

Ítem	Tratamentos			CV	Valor P
	Controle	Grão de Soja	Caroço de Algodão		
Ócio (horas)	9,79 ^a	9,67 ^a	7,75 ^b	10,40	0,0082
Deslocamento (horas)	4,47	3,95	4,73	22,69	0,4702
Ruminação (horas)	6,59 ^b	6,70 ^{ab}	8,03 ^a	12,71	0,0482
Água (horas)	0,29	0,33	0,28	47,47	0,8427
Alimentação (horas)	3,01	3,51	3,36	9,67	0,0746
Consumo de água (litro)	5,49	5,36	5,26	30,85	0,9761
Nº mastigação/bolo	74,10	84,37	80,47	13,60	0,3507
Nº mastigação/minuto	112,19	120,68	117,50	4,98	0,1061

^{a-b} Médias seguidas por letra minúscula distintas, diferem entre si pelo teste Tukey (P<0,05).

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Conclusão

Dietas com caroço de algodão podem resultar em um maior tempo de ruminação e menor tempo em ócio, devido ao elevado teor de fibra presente na dieta, podendo este afetar o desempenho dos animais. Contudo dietas contendo grão de soja não apresentam efeitos negativos no comportamento animal.

Referências

- ALTMANN, J. **Observational study of behaviour sampling methods**. Behavior, v.49, p.227-267, 1974.
- BÜRGER, P.J., PEREIRA, J.C., QUEIROZ, A.C., SILVA, J.F.C., VALADARES FILHO, S.C., CECON, P.R., CASALI, A.D.P. Comportamento ingestivo em bezerros holandeses alimentados com dietas contendo diferentes níveis de concentrado. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.29, p.236-242, 2000.
- JUNIOR, J.F., CARVALHO, D.M.G., SOUZA, J.G., CABRAL, L.S., SILVA, J.J., RIBEIRO, M.D., ARNOLDO, T.L.Q., OLIVEIRA, A.S., SOARES, J.Q. Caroço de algodão em dietas sem volumoso para cordeiros confinados. **Semina: Ciências Agrárias**, v.36, p.2227-2738, 2015.
- MAGALHÃES, A.F., PIRES, A.J.V., SILVA, F.F., CARVALHO, G.G.P., CHAGAS, D.M.T., MAGALHÃES, L.A. Comportamento ingestivo de ovinos alimentados com cana-de-açúcar ensilada com óxido de cálcio ou ureia*. **Ci. Anim. Bras.**, v.13, p.57-66, 2012.
- MARTIN, P. BATESON, R.. **Measuring behaviour**. Cambridge University Press. p.84-100, 1993.
- VIANNA, J.G.A. Panorama geral da ovinocultura no mundo e no Brasil. **Revista Ovinos**. v.4, 2008.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

